

ATA DA 16º SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 14 dias do mês de junho do ano de 2019 às 09hrs00min, no prédio da câmara Municipal de Uruoca, situada à Rua João Rodrigues, Nº 135, sob a presidência da vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, e secretariado pelo primeiro secretário Francisco das chagas Pereira. Contando com a presença dos vereadores: Ambrósio Carneiro Costa, Antônio José Fernandes, Evilaques Araújo da Silva, Joel Pereira de Sousa, Hipólito Ferreira de Oliveira, Marcelo Ferreira Gomes e Vicente Valdir Araújo. A presidente declara aberta a 16º Sessão ordinária cumprimentando a todos presentes e os ouvintes da rádio Uruoca FM. PEQUENO EXPEDIENTE: O primeiro secretário inicia com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade e em seguida faz a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pela casa. Ofício nº32/2019. A presidente falou sobre o projeto 18/2019 que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária anual para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências” onde aconteceu audiência pública e deverá ser votado em primeira votação hoje dia 14/06/2019. GRANDE EXPEDIENTE: O primeiro vereador a fazer uso da tribuna foi Evilaques Araújo que iniciou desejando bom dia a todos presentes, aos ouvintes da rádio Uruoca FM, aos colegas vereadores e a senhora presidente. Agradeceu a presença do prefeito Kilsem no festejo da localidade de casinhas, e pela construção da praça na localidade, que tinha prometido anos atrás, mas que o vereador ficou muito satisfeito pois ficou melhor do que ele esperava e o prefeito não mediu esforços. E para eles que representam o povo é gratificante ter um prefeito como o Kilsem que tem um carinho grande para com todos. Disse que quando foi vice do prefeito Kilsem ele já tinha esse plano de governo no qual está executando hoje. Ele tem compromisso com o povo e dar para ver as belíssimas reformas sendo realizadas no município e distritos, como a praça em Uruoca, reforma no colégio de Baliza, reforma dada no colégio de Sununga. É muito bonito ver o prefeito visitando as obras, sempre está presente. Disse que o prefeito esteve em Paracuá elaborando um projeto para reformar a praça, irá dar início ao calçamento também. E ele só tem a agradecer por todo o compromisso do prefeito com a população. O vereador Evilaques também agradeceu ao prefeito pelo apoio no campeonato de Baliza no qual está à frente. E relatou um ocorrido no ano passado com relação ao campeonato. E convidou a todos presente para o festejo na localidade de Baliza no qual irá dar início. O vereador Antônio José pediu aparte e agradeceu ao prefeito pela

praça de casinhas e pelo nome dado em homenagem ao seu tio Mario Florêncio Batista e o povo da localidade estão de parabéns e tem certeza que o prefeito ainda vai fazer muito mais por esta localidade, parabenizou o prefeito e agradeceu. O vereador Joel pediu a parte e falou em relação ao campeonato de Baliza para pedir ao secretário de esporte para que este ano não venha acontecer o mesmo do ano passado, se preparar para não acontecer nenhum tipo de aborrecimento com relação a premiação. E agradeceu ao prefeito pela praça em casinhas e que pode perceber a satisfação dos moradores e espera que a população possa cuidar, pois é um bem deles. O vereador Evilaques retomou sua fala e disse está oito anos frente ao campeonato de Baliza, e disse nunca tinha havido problema com relação a premiação, a entrega do dinheiro, mas ano passado foi bancado pela secretaria de esporte e houve um pequeno problema. Mas foi tudo resolvido e ele já teria perdoado. Também falou do líder político Jan Keuly e parabenizou pelo irmão que tem que é o prefeito Kilsem que administra muito bem o município. O vereador Hipólito pediu aparte e falou da fala do vereador Evilaques, quando disse que perdoou, disse saber do episódio ocorrido e disse para o vereador Evilaques que como vereadores não podiam determinar que nenhum time possa ou não possa participar do campeonato, que se iniciasse o campeonato e o vereador tentasse penalizar ele iria tomar as providencias necessárias cabíveis. O campeonato é feito com o dinheiro público pela secretaria de esporte e para todos os times do município. O vereador Hipólito disse que esteve lá no início do campeonato, e só queria dizer que eles não podem interferir, há não ser que no regimento tenha alguma regra que impeça o time de participar, que o povo do interior gosta de futebol e todos nós devemos estar engajados com o futebol. E agradeceu. O vereador Evilaques retomou sua fala e disse para o vereador Hipólito que ele nunca ouviu falar isso, que disse havia perdoado a pessoa na amizade, que ele não é homem disso, nem se fosse o dinheiro dele ele não faria isso, imagine sendo da secretaria. História tem muitas, mas jamais ele empataria time nenhum participar, que ele não ouviu isso de sua boca. O vereador Hipólito disse realmente não ter ouvido da boca do vereador Evilaques, que tinha ouvido do jogador do time no qual disse que tinha recebido o recado, disse ter explicado para o jogador que isso não aconteceria, que o vereador era entendido e sabia que não podia fazer isso, que tudo deve ser levado no bom senso. A presidente fez um comentário, disse que esteve presente no episódio e que achou desnecessário o ocorrido, assim como também era desnecessário o vereador ter colocado o assunto, pois o acontecido partiu de uma pessoa arrogante, reclamando de algo que nem poderia reclamar, querendo receber o dinheiro sozinho, na hora. Uma confusão desnecessária,

pois, estava havendo a premiação legal do jeito que era para ser, inclusive até os participantes do time não foram de acordo com a atitude da pessoa. E ficou feio foi para ele. Disse admirar o vereador Evilaques por ter perdoado, porque ela não teria. O vereador Evilaques retomou sua fala e disse a presidente que ela realmente estava presente, e disse que essa pessoa que andou falando histórias, mas quando chegou para ele, ele disse que não era homem para andar com essas histórias. O vereador Joel pediu aparte e disse para o vereador Evilaques não levar em conta, pois a ignorância pode tudo e outra é a falta de conhecimento dos tramites legal de tudo que passa pela secretaria, as verbas. E é difícil para essa pessoa ter conhecimento. Quando se paga do bolso já leva logo, mas quando depende da secretaria tem todo um processo. O vereador Joel disse que não sabia disso, que a pessoa esteve em sua casa, mas ele falou para a pessoa que o vereador Evilaques jamais tomaria a atitude de não deixar qualquer time participar do campeonato. Disse que isso é só falta de conhecimento que como vereadores enfrentam essas coisas todo dia. O vereador Evilaques retomou sua fala e agradeceu. A presidente chamou o vice-presidente para assumir os trabalhos para poder fazer uso da tribuna, o vereador Antônio José Fernandes assumiu a presidência e chamou a tribuna a vereadora Fatima Fernandes, que iniciou desejando bom dia ao presidente, aos vereadores, aos ouvintes da rádio Uruoca FM. Cumprimentou a ex-vereadora e ex-secretária de assistência social Benedita Pereira e todos presentes. Parabenizou o excelentíssimo senhor Prefeito Kilsem pela belíssima praça Mário Florêncio Batista na localidade de casinhas, uma praça primeira mundo e que no discurso do padre Emídio disse que é a única cidade da região onde tem feitas reformas em praças com a qualidade que está sendo feita no município de Uruoca. Só quem ganha é a comunidade, a praça vai ser para eles. É um ponto de encontro, de lazer. Foi muito bem escolhido o nome, pai do ex-vereador José Florêncio, que trouxe a indicação através do vereador Antônio José e a mesa diretora transformou em projeto de lei. Que foi aprovado por todos os vereadores. Falou sobre uma audiência pública que foi realizada na Câmara, que ela nem considera audiência pois deve haver um máximo de pessoas presentes e essa não teve, até porque foi realizada de última hora. Os representantes da Cagece através do gerente da Cagece o Francisley convocaram uma audiência pública, onde estiveram vereadores, a maioria dos secretários municipais e alguns representantes de bairro, e como foi muito questionada essa audiência pública a vereadora Fátima disse que diante disso pediu para marcarem uma nova reunião pública com a população, onde pudesse divulgar no rádio, no facebook, pois o que eles estão querendo são eles que devem passar para a população, onde estão querendo utilizar a água

do açude velho e isso quem tem que decidir é a população e não os vereadores. Então ficou combinado com o Franciscley de ver uma nova data e realmente fazer acontecer essa audiência pública com a presença da população. E desde então comunicou aos ouvintes que está aguardando uma nova data por parte da Cagece e que tenha um número expressivo de pessoas para tratar desse assunto. Disse ter marcado para logo após a sessão os vereadores de conhecer o laboratório da Cagece em Uruoca e eles disponibilizaram para saberem como funciona. A vereadora agradeceu e ficou feliz pois havia entrado com um requerimento solicitando ao prefeito a reforma da escola Francisco Marques Vieira e ele avisou a ela lá na inauguração em casinhas que iria mandar um engenheiro para dar uma olhada e agilizar um projeto de reforma da escola e agradeceu ao prefeito por mais um requerimento atendido. Disse saber que não é porque fez o requerimento que o prefeito irá fazer, sabe que a intenção dele é de melhorar e dar mais qualidades aos prédios públicos do município dentro das suas limitações. Pelo orçamento viu, disse estarem passando por um momento difícil, um país em crise, uma coisa incerta e mesmo assim o prefeito não baixou a cabeça e continua fazendo muitas coisas, especialmente reformas e construções. O vereador Joel pediu aparte disse ter participado da audiência pública e percebeu que o rapaz da Cagece é treinado para convencer as pessoas, muito jeitoso, atrás de trazer para a população de Uruoca uma água que não é de qualidade, pois como é que se trata uma água de um esgoto que cai dentro do açude, querer trazer para a população de Uruoca, falando de laboratórios, que a água é de boa qualidade, mas não convence, pois as pessoas que conhece esse açude não vão aceitar. A vereadora Fátima retomou sua fala dizendo que os vereadores são somente colaboradores e ficar responsável pelo um abastecimento desse na qual querem colocar a água do açude velho no sistema, mas para que eles possam fazer isso, eles têm que consultar a população. O vereador Evilaques pediu aparte e pediu desculpa por não poder participar da audiência, disse ter vinte anos como homem público e há três mandatos como vereador na casa, defendendo o povo. Disse que a Cagece ela vem com um problema contra o povo de Uruoca porque na época que estava faltando água eles tinham razão porque realmente não tinha água e hoje tem um grande inverno e desde que se entendia no mundo já existiam três açudes em Uruoca e a população de Uruoca já tinha uma crise, eles são conhecedores desses açudes, a população está comprando água e porque a própria Cagece não quis divulgar a audiência pública? Achando que íamos acatar o que eles queriam, que já enfrentaram uma vez que queriam roubar 100% dos esgotos e aguentaram até onde deu. E esta audiência pública ele acredita que deve ser no ginásio e passar pelo menos três dias avisando que a Cagece

quer vender água para eles. Porque eles estão comprando, não é de graça. Disse que em 2009 tinha casa em Uruoca que passava quatro dias sem água e vinha conta e até falaram para a população não pagarem e não teve jeito. E que essa audiência tem que ser com o povo, que usa a água, que paga a Cagece. A vereadora retomou sua fala e disse que Franciscley e os técnicos e eles afirmam categoricamente que água bruta não está para o consumo, mas que eles deixam ela pronta para o consumo. Se o povo permitir eles serão a favor, se não eles serão contra. O vereador Ambrósio pediu a parte e deu a sugestão de mandarem limpar o local que cai a fossa dentro e fazer o convite a eles para verem como é a situação que cai no açude? A vereadora Fátima disse que eles são conhecedores, inclusive foi questionado e o vereador Valdir Araújo bateu muito nessa tecla, mas eles dizem que a água lá não está própria para consumo, mas partir do momento que eles passarem para o sistema eles vão tratar essa água e ela vai ficar pronta para consumo. A vereadora disse que é uma audiência que levanta muitos questionamentos e ficou decidido que eles fariam uma nova audiência pública e ficariam responsáveis de convidar a população inclusive ser transmitido essa audiência para que eles possam colocar as devidas explicações. O vereador Valdir disse que apesar dessa audiência pública não ser representada pela câmara, mas pediu a presidente para convocar a presença dos vereadores de Senador Sá para participarem dessa audiência. A vereadora Fátima achou uma ótima ideia pois no caso o abastecimento é Uruoca e Senador. O vereador Antônio José pediu aparte e questionou sobre o que eles alegaram de querer ligar essa água do açude velho? A vereadora disse que eles alegam que a adutora do Jordão não tem capacidade de transportar 95% da água que é o que precisaríamos para abastecer Uruoca e Senador e eles vem lutando junto ao governo do Estado, junto com Cogerh a tempos por uma adutora e que até hoje não saiu, a ideia deles é fazer um projeto de uma adutora que transporte a água dos angicos até o Jordão não pelo rio, mas canalizada pois assim conseguiram chegar 95% dessa água em Uruoca e Senador Sá, como ela vem pelo rio e tem a evaporação e vários problemas que diminuem o fluxo dessa água, ela chega em Uruoca em torno de 58% a 60% da capacidade. O vereador Evilaques pediu aparte e questionou a vereadora Fátima se na reunião eles não falaram sobre os poços profundos, porque não ligam? A vereadora disse que isso foi questionado pelo vereador Hipólito e nesse quesito ela disser ser a favor, pois sabe que os poços foram doados pela prefeitura e que até tentaram interligar ao sistema, e tudo que colocaram lá fora uns vândalos e levaram e se colocarem vai acontecer de novo e não vai ser resolvida a situação e ela aproveitou o momento para citar sobre o que houve na localidade do estreito não foi nem

inaugurado o sistema, um sistema que saiu caro por sinal muito bem feito que deu certo, pois a dificuldade da água do saco e do alto era grande e roubaram a bomba, um vandalismo, pois além de roubar danificaram parte do sistema e só lamenta pois uma obra feita com recursos próprios do município, que faz toda uma engenharia para tentar sanar o problema da população e simplesmente vir um indivíduo e roubar e isso foi o que aconteceu com os poços também. O vereador Evilaques pediu aparte e disse a Cagece alegar que os vândalos quebraram os poços, porque não colocaram um vigia? Tão fazendo uma empresa rica e fazer uma adutora do Jordão se ela quiser ela consegue é só colocar vigia para ver se quebram. No estreito tem um vigia. A vereadora disse que eles disseram que a Cagece não tem poder de execução quanto a adutora. O vereador Marcelo pediu uma aparte e disse que não pôde participar da audiência e pediu desculpa, e disse como já falaram que tão querendo usar a água do açude velho para colocar no sistema, e para justifica é que a adutora do Jordão não está tendo mais força pra vir muita água, é um problema e estão querendo uma solução, mas existe um outro problema do açude que dizem que os esgotos caem dentro dele e estão dando solução dizendo que fazem o tratamento e a água fica boa para consumo e questiona sobre será que a água vai ser mesmo de qualidade para consumo? Pois para fazer um tratamento de água de esgoto tem que ter um sistema muito bem feito para transformar água de esgoto numa água boa para consumo. Eles estão apontando problemas e estão dando uma solução para aquele problema mas tem que ver realmente a qualidade dessa água. O vereador Antônio José pediu aparte e convidou os colegas vereadores para dar uma visita no sistema em Jordão para ver como está o sistema lá. Ver o desperdício que tem. Que água que vem do Jordão não vem através e bomba. O vereador Valdir disse que o problema não é água, o açude está 100%, as bombas estão funcionando bem, o problema é que do sistema da caixa d'água para chegar em Uruoca é para chegar 80 mil litros por hora está chegando 58 porque a adutora do Jordão ela foi construída há mais de 20 anos e esses não acompanharam a evolução das duas cidades Uruoca e Senador Sá. O vereador Evilaques disse quatro anos atrás eles diziam que não tinha água, a população aumentou e o dinheiro que eles arrecadaram? Antes tinha desperdício e a água no caminho agora tem fiscalização. O problema é que naquele ano de seca abriram uma exceção para ligar a água do açude. E vereadora Fátima disse que questionou o porquê do açude velho e não do açude novo? Disseram que já tinha uma ligação com o açude velho e o açude novo sairia mais caro. O vereador Valdir Araújo disse que falaram que dos três açudes, o melhor era ele. E que o açude novo tem mais sal e para solicitar uma ligação do açude novo ia

depende da Enel e ninguém sabe qual tempo e outra coisa que eles têm, a Cagece não faz a adutora isso é conseguido com os governos se for para conseguir uma adutora do Jordão tem de ser através dos governantes e não da Cagece. A vereadora Fátima agradeceu a todos os vereadores e convocou para quando marcarem a audiência pública possam comparecer para que juntos possam estar do lado do povo e decidirem o que for melhor e se aceitarem essa água estarão do lado que eles escolherem. Agradeceu o espaço e pediu desculpa por ter quebrado o regimento e disse contar com a presença da população assim que marcarem a audiência para participarem desse momento e poderem decidir, afinal são eles os usuários dessa água. Agradeceu e desejou bom fim de semana a todos. Por questão de ordem o vereador Evilaques parabenizou o Governo Municipal de Uruoca pelo projeto de levar o cadastro único até as localidades, esteve em Casinhas e facilita muito para as famílias, parabenizou a atitude do prefeito e de sua administração. A presidente disse que o Bolsa nas localidades é um programa belíssimo do Governo Municipal que leva até as comunidades cadastramento de Bolsa Família, questão de documentação e isso é muito bom porque para as famílias vir até a sede tem gastos e esse serviço indo até eles, é sinal que o governo sempre está valorizando sua população.

ORDEM DO DIA: A presidente faz a leitura do Projeto 18/2019 que **“Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária anual para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências.** Faz a leitura dos pareceres da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e em seguida coloca os pareceres em votação que foram votados e aprovados por unanimidade. Coloca em Primeira votação o Projeto N° 18/2019 votado e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar declaro encerrada essa sessão ordinária da qual Lavrei a presente ATA que depois de lida e achada nos conformes será por todos devidamente assinada.